

TOMÁS SANTA ROSA

Natural de Salvador e criado no Rio de Janeiro, Tomás é ator, estudante do canto e da dança. Começou sua vida artística muito cedo no Espaço Intrépida Trupe, com Wanda Jacques e ao longo de sua formação teve aulas regulares de teatro, dança e música. Participou de montagens anuais no teatro Baden Powell produzidas pela Escola Sá Pereira e o grupo Zadregos de teatro, dirigido por Ana Brasil. Em 2022 ingressou no curso de Atuação Cênica na UNIRIO, onde começou sua profissionalização.

Passou por diversos projetos dentro da universidade, como o Unirio Teatro Musicado, onde foi Martim Brito em *O Alienista - O Musical* dirigido por Rubens Lima Jr, ganhador de seis prêmios pelo projeto. Viveu o personagem Dr. Alceu em *Memórias de um Gigolô - O Musical*", com idealização e direção musical e de Josimar Carneiro. Há três anos é bolsista de pesquisa no Laboratório de Artes do Moviment. Atualmente integra o grupo Cabaré Incoerente, idealizado por Christina Streva, onde atua e produz o espetáculo *Cabaré Cibernético*, rodando em teatros e festivais pelo Rio de Janeiro.

No audiovisual segue sua formação em cursos contínuos como o *Gravar, Assistir e Regravar* no instituto LABO, intensivos no Estúdio Strela Strauss e aulas para câmera no Laboratório de Atores. Participou de diversos curtas-metragens, dentre eles *Eco* e *Falando das Flores*, recebendo o prêmio de melhor ator coadjuvante no Festival Oscarito de Cinema 2024 por ambos projetos.

Na dança, é bolsista regular do Centro de Artes Nós da Dança, onde faz aulas de jazz, ballet, moderno e Broadway, tendo Regina Sauer e Marcia Albuquerque como professoras. Desde 2023 é membro ativo da companhia Núcleo De Dança para Atores, dirigido por Roberto Lima, bailarino do Theatro Municipal. Com aulas regulares de ballet clássico, integra o elenco dos espetáculos *Nossos Espaços Vazios* e *Sob a Pele*, coreografados por Rodrigo Landim e Mônica Barbosa e em temporadas na Cidade das Artes, Theatro Municipal de Niterói e Centro Coreográfico da Tijuca.

No teatro integrou o elenco de *Morte e Vida Severina* da Companhia Ensaio Aberto, com temporada em 2025 no Rio de Janeiro e em São Paulo. No mesmo ano, esteve no elenco de três montagens no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, onde se destacou como o personagem Diabo na montagem contemporânea de Carmina Burana que, pelo sucesso, tem nova temporada confirmada para o ano de 2026. Participou da ópera cômica *O Elixir do Amor*, dirigido por Menelick de Carvalho, e o ballet *Floresta Amazônica*, espetáculo dirigido por Dalal Aschar.